

GALIGAN[®] 240 EC

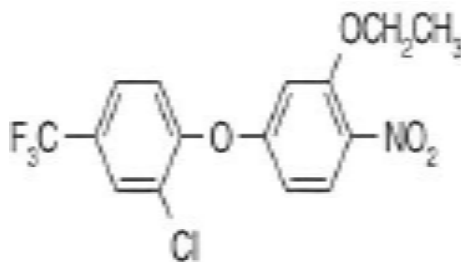
FICHA TÉCNICA

HERBICIDA

Autorização de Venda nº **1103** concedida pela DGAV

Composição

- 240 g/L ou 24,2% (p/p) de oxifluorfena
Contém xileno e ciclohexanona.



Formulação

- Concentrado para emulsão.

Modo de ação

GALIGAN[®] 240 E é um herbicida com ação de contacto, formulado com base em oxifluorfena que pertence à família química de difeniléter, tem absorção pelas raízes, caulículos e coleótilos. Translocação limitada. Inibe a biossíntese da clorofila (inibindo a enzima protoporfirinogénio oxidase, protox).

Herbicida Indicado para o controlo de infestantes monocotiledóneas e dicotiledóneas anuais em Olival, vinha, limoeiro, laranjeira, tangerineira, macieira, pereira, pessegueiro, ameixeira, cerejeira, eucalipto, pinheiro manso e pinheiro bravo.

Locais de Aplicação (seletivo para)

- Olival
- vinha

- limoeiro, laranjeira, tangerineira
- macieira, pereira
- pessegueiro, ameixeira, cerejeira
- eucalipto, pinheiro manso e pinheiro bravo

Época, Dose e condições de aplicação

Oliveira: 0,6 L/ha. Aplicar a partir do 1º ano de plantação, no fim do Outono (BBCH 81 - 89) ou início da Primavera em aplicações dirigidas ao solo, sem atingir as partes verdes das culturas. Não aplicar na época de crescimento ativo das culturas. Aplicar em bandas e tratando no máximo 1/3 da superfície do terreno.

Macieira; Pereira; Pessegueiro; Ameixeira, Cerejeira: 0,6 L/ha. Aplicar a partir do 2º ano de plantação e apenas durante o período de repouso até ao início da primavera, antes da abertura das flores (BBCH 00-59). A pulverização deve ser dirigida ao solo, aplicando em bandas e tratando no máximo 1/3 da superfície do terreno.

Limoeiro, Tangerineira: 0,6 L/ha. Aplicar a partir do 1º ano de plantação, no fim do Outono ou início da Primavera, não ultrapassando a fase de fruto verde (BBCH 72), em aplicações dirigidas ao solo, sem atingir as partes verdes das culturas. Não aplicar na época de crescimento ativo das culturas. Aplicar em bandas e tratando no máximo 1/3 da superfície do terreno.

Laranjeira: 0,6 L/ha. Aplicar a partir do 1º ano de plantação, no fim do Outono, até o fruto atingir cerca de 70 a 90% do seu tamanho final (BBCH 77-79) ou início da Primavera, em aplicações dirigidas ao solo, sem atingir as partes verdes das culturas. Não aplicar na época de crescimento activo das culturas. Aplicar em bandas e tratando no máximo 1/3 da superfície do terreno.

Videira: 0,6 L/ha. Aplicar a partir do 3º ano de plantação e durante o período de repouso vegetativo, até cerca de 1 mês antes da rebentação (BBCH 00-05). A pulverização deve ser dirigida ao solo, aplicando em bandas e tratando no máximo 1/3 da superfície do terreno.

Eucalipto e Pinheiro Bravo: 0,6 L/ha. Aplicar em pré-plantação ou pós-plantação (nos últimos 7 dias a seguir à plantação), no outono até ao início da primavera. A pulverização deve ser dirigida ao solo, aplicando em bandas e tratando no máximo 1/3 da superfície do terreno.

Pinheiro Manso: 0,6 L/ha. Aplicar em pré-plantação ou pós-plantação (nos 7 dias a seguir à plantação). A pulverização deve ser dirigida ao solo, aplicando em bandas e tratando no máximo 1/3 da superfície do terreno.

Infestantes suscetíveis

Dicotiledóneas:

Bredos (*Amaranthus spp.*), pão-posto (*Anacyclus radiatus*), morrião (*Anagallis arvensis*), margação (*Anthemis arvensis*), erva-vaqueira (*Calendula arvensis*), bolsa-do-pastor (*Capsella rubella*), fidalguinhos (*Centaurea cyanus*), catassol (*Chenopodium album*), *Coronopus didymus*, grizandra (*Diploaxis catholica*), soagem (*Echium plantagineum*), maleiteira (*Euphorbia helioscopia*), erva-moleirinha (*Fumaria officinalis*), erva-da-moda (*Galinsoga parviflora*), amor-de-hortelão (*Galium aparine*), *Gamochaeta subfalcata*, *Gnaphalium uliginosum*, *Illecebrum verticilatum*, lâmio (*Lamium amplexicaule*), bem-me-quer (*Leucanthemum sylvaticum*), Leontodon hispidus, Logfia gallica, malvas (*Malva spp.*), *Matricaria spp.*, luzernas (*Medicago spp.*), urtiga-morta (*Mercurialis annua*), erva-pata (*Oxalis pes-caprae*), papoila-das-searas (*Papaver rhoeas*), raspa-saias (*Picris echioides*), *Polygonum spp.*, beldroega (*Portulaca oleracea*), saramago (*Raphanus raphanistrum*), labaga-obtusa (*Rumex obtusifolius*), tasneirinha (*Senecio vulgaris*), nariz-de-zorra (*Silene gallica*), mostarda-dos-campos (*Sinapis arvensis*), rinchão (*Sisymbrium officinale*), erva-moira (*Solanum nigrum*), serralha-áspera (*Sonchus asper*), serralha-macia (*Sonchus oleraceus*), urtigas (*Urtica spp.*), verónicas (*Veronica spp.*), violetas (*Viola spp.*), Ervilhacas (*Vicia spp.*).

Monocotiledóneas:

Alopecurus spp., balancos (*Avena spp.*), milhã pé-de-galo (*Echinochloa crus-galli*), azevéns (*Lolium spp.*), cabelo-de-cão (*Poa annua*), milhãs (*Setaria spp.*).

Infestantes resistentes

Alho-das-vinhas (*Allium vineale*), corriola (*Convolvulus arvensis*), grama (*Cynodon dactylon*), junça (*Cyperus rotundus*), lepídios (*Lepidium spp.*), sorgo-bravo (*Sorghum halepense*).

Precauções Biológicas

- As culturas a tratar devem encontrar-se em perfeito estado de desenvolvimento vegetativo.
- No momento da aplicação o terreno deve estar húmido e bem preparado.
- Não aplicar o GALIGAN® 240 EC em estufas ou túneis.
- Não atingir as partes verdes das culturas com as caldas de GALIGAN® 240 EC. Dirigir os tratamentos ao solo.
- No caso de tratamentos localizados de manchas de infestantes não ultrapassar a dose máxima de 0,2 L/ha/ano.

Modo de preparação da calda

No recipiente onde se prepara a calda deitar metade da água necessária. Juntar a quantidade de produto a utilizar e completar o volume de água, agitando sempre.

Modo de aplicação

Calibrar corretamente o equipamento, calculando o volume de calda gasto por ha, de acordo com o débito do pulverizador (L/min), da velocidade e largura de trabalho, com especial cuidado na uniformidade da distribuição de calda.

A quantidade de produto e o volume de calda devem ser adequados à área de aplicação, respeitando as doses indicadas. Para diminuir o risco de arrastamento evitar pressões superiores a 2 Kg/cm² e/ou usar bicos anti-arrastamento.

Volume de calda a utilizar: 500-600 L/ha.

Precauções Toxicológicas, Ecotoxicológicas e Ambientais

- Ficha de segurança fornecida a pedido.
- Líquido e vapor inflamáveis.
- Provoca irritação cutânea.
- Provoca irritação ocular grave.
- Muito tóxico para os organismos aquáticos.
- Manter fora do alcance das crianças.
- Manter afastado do calor, superfícies quentes, faísca, chama aberta e outras fontes de ignição. Não fumar.
- Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto.
- Usar luvas de proteção e vestuário de proteção.
- SE ENTRAR EM CONTACTO COM A PELE: Lavar abundantemente com água e sabão.
- Em caso de irritação cutânea: consulte o médico.
- SE ENTRAR EM CONTACTO COM OS OLHOS: enxaguar cuidadosamente com água durante vários minutos. Se usar lentes de contacto, retire-as, se tal lhe for possível. Continuar a enxaguar.
- Caso a irritação ocular persista: consulte um médico
- Retirar a roupa contaminada e lavá-la antes de a voltar a usar.
- Em caso de incêndio: para a extinção utilizar pó químico seco, espuma, dióxido de carbono (CO₂) ou spray de água.

- Recolher o produto derramado
- Armazenar em local bem ventilado. Conservar em ambiente fresco.
- Não contaminar a água com este produto ou com a sua embalagem.
- Para proteção dos organismos aquáticos, respeitar uma zona não pulverizada de 20 metros em relação às águas de superfície, incluindo 20m de coberto vegetal.
- Na entrada dos trabalhadores 9 dias após a aplicação, para atividades de manutenção das culturas (2h) estes deverão usar: camisa de mangas compridas, calças, meias e sapatos.
- Impedir o acesso de trabalhadores e pessoas estranhas ao tratamento às zonas tratadas durante 9 dias após a aplicação do produto.
- O aplicador deverá usar luvas durante a preparação da calda; luvas, vestuário de proteção e botas de borracha durante a aplicação do produto.
- Após o tratamento lavar bem o material de proteção, tendo cuidado especial em lavar as luvas por dentro.
- Eliminar o conteúdo e a embalagem em local adequado à recolha de resíduos perigosos.
- Intervalo de segurança: 7 dias em oliveira; 60 dias em laranjeira; 180 dias em limoeiro e tangerineira.
- Em caso de intoxicação contactar o Centro de Informação Antivenenos, Telef.: 808 250 143.



A embalagem vazia deverá ser lavada três vezes, fechada, inutilizada e colocada em sacos de recolha, devendo estes serem entregues num centro de receção autorizado; as águas de lavagem deverão ser usadas na preparação da calda.

Classificação Toxicológica – ATENÇÃO



Detentor do registo: Nufarm Portugal, Lda.

Praça de Alvalade nº. 7 – 6º Esq.

1700-036 Lisboa

Tel.: +351 217 998 440